

BANDO ESCOLASTICO

RECITADO NO DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1866

POR

NICOLAU MAXIMO FELGUEIRAS.

Minha terra, collegas e patricios;
Romanos, gregos, indios e phenicios,
Habitantes d'aquem e d'alem-mar,
E os de fora do mundo sublunar,
Apurem bem os seus cinco sentidos
E transformem-n'os todos em ouvidos.

Ei venho annunciar a festa ingente
Da escolastico povo, e por contente
Me dera, se podesse na verdade,
Expor-vos do programma só metade.

Lograreis amanhã folgança e riso,
E cousas taes, que dão volta ao juizo:
Cavalleiros vereis (lembrança fina)
Armados de maçãs para a menina;
Vereis depois, vertiginosas danças,
Não só de gentis moços, mas de panças
—Garridos anciões, que em tal festejo
Não querem de brincar perder o ensejo;
Tereis tambem de ver exhibiçõs,
De fazer andar tudo aos canelõs.
E não menos de ouvir, eu o certifico,
Felizes ditos de conceito e pico,
E pico tão discreto e concertado,
Que podeis ter por caso averiguado,
Não ferir os ouvidos da donzella
Que porventura esteja na janella.

Porem que digo, minha idea acesa
Na meiga luz da feminil belleza!

Delicia, encanto, amor felicidade!
Ó vós que sois da humana sociedade
A parte mais etherea e mais divina,
Escutae a palavra que me ensina
A viva inspiração de vossas graças:

Por certo que amanhã, ruas e praças,
Dobrado Guimarães é area estreita
Fara a festa escolar; mas que aproveita
O muito sem o bello? Se amorosas
Amanhã vos mostrardes, ó formosas,
De puro goso, o rosto scintillante,
Dispostas para os brincos do estudante;
Se quereis ver na terra um paraíso,
Sê-le nossas, cedei ao nosso aviso;
Adoçae as agruras d'esta vida
Que passou doze mezes consumida
Nos frios bancos da aula, e na esperança
De inda poder... Ai! sume-te lembrança...

Sabeis que mais?... pois vou-vol-o dizer:
Meus amigos, adeus até mais ver.

S. L.